

A EFICÁCIA DO MEDICAMENTO HOMEOPÁTICO PARA O TRATAMENTO DE DOENÇAS RESPIRATÓRIAS

JHONATAN DA SILVA GODOI¹
OROZIMBO FURLAN JUNIOR²
ARYANE EVARISTO³

RESUMO

Existem diversas classes terapêuticas de medicamentos dentro do setor farmacêutico, exemplos, analgésicos, sedativos, fitoterápicos, homeopáticos entre outros. E o farmacêutico pode estar atuando com a homeopatia, desde que siga a farmacotécnica homeopática, onde traz definições e as colocações que são obrigatórias ao farmacêutico seguir para a realização dos homeopáticos. A homeopatia foi criada por Christian Frederich Samuel Hahnemann, nascido em 10 de abril de 1755 na pequena cidade de Meissen na Alemanha. Já para a sua fabricação inicial é utilizado um principio ativo com um insumo inerte, depois é realizado a dinamização, e geralmente é utilizado a escala centesimal (CH). Esta pesquisa tem caráter descritivo e exploratório baseado em revisão de literatura em artigos científicos publicados até o período de 2018, tendo como base os bancos de dados: Scielo.br, Scielo.org e PubMed, além de livros. Os principais resultados encontrados foram que a asma e a bronquite são as doenças respiratórias mais tratadas pela homeopatia, e que na sua grande maioria trazem resultados positivos, diminuindo os sintomas mais fortes da asma e bronquite. As maiorias das doenças podem ser tratadas pela homeopatia, mas o resultado depende da condição de cada organismo, pois a homeopatia trata o doente não a doença, em casos crônicos o processo é de dentro para fora, trabalhando níveis mais profundos do ser, como o energético (a força vital), emocional, mental e por ultimo o físico.

Palavras chave: Terapia Integrativa. Homeopatia. Sistema Respiratório.

1 Acadêmico da 10ª fase do curso de Farmácia pelo Centro Universitário UNIFACVEST, 2018. E-mail: jhonatan.godoi@yahoo.com.br

2 Mestre em Química. Coordenador do Curso de Farmácia, Orientador do presente trabalho pelo Centro Universitário UNIFACVEST.

3 Cursando Mestrado em Ambiente e Saúde. Fisioterapeuta Homeopata. coorientadora do presente trabalho.

EFFECTIVENESS OF THE HOMEOPATHIC MEDICINE FOR THE TREATMENT OF RESPIRATORY DISEASES

JHONATAN DA SILVA GODOI¹
OROZIMBO FURLAN JUNIOR²
ARYANE EVARISTO³

ABSTRACT

There are several therapeutic classes of drugs within the pharmaceutical industry, examples, analgesics, sedatives, phytotherapics, homeopathic among others. And the pharmacist may be working with homeopathy, as long as he follows the homeopathic pharmacotechnical, where he brings definitions and the placements that are obligatory for the pharmacist to follow for the accomplishment of homeopathic. Homeopathy was created by Christian Frederich Samuel Hahnemann, born on April 10, 1755 in the small town of Meissen in Germany. For its initial manufacture, an active ingredient is used with an inert ingredient, then the dynamization is performed, and the centesimal (CH) scale is generally used. This research has a descriptive and exploratory character based on literature review in scientific articles published until the period of 2018, based on the databases: Scielo.br, Scielo.org and PubMed, as well as books. The main results have been that asthma and bronchitis are the respiratory diseases most treated by homeopathy, and that in the great majority they bring positive results, reducing the strongest symptoms of asthma and bronchitis. Most diseases can be treated by homeopathy, but the result depends on the condition of each organism, since homeopathy treats the patient not the disease, in chronic cases the process is from the inside out, working deeper levels of being, such as energetic (the vital force), emotional, mental and finally the physical.

Key words: Integrative Therapy. Homeopathy. Respiratory system.

¹ Academic of the 10th phase of the Pharmacy course by the University Center UNIFACVEST, 2018. E-mail: jhonatan.godoi@yahoo.com.br

² Master in Chemistry. Coordinator of the Pharmacy Course, Advisor of the present work by the University Center UNIFACVEST.

³ Studying Masters in Environment and Health. Homeopath Physiotherapist. co-supervisor of the present study.

INTRODUÇÃO

Existem diversas classes terapêuticas de medicamentos dentro do setor farmacêutico, exemplos, analgésicos, sedativos, fitoterápicos, homeopáticos entre outros.

No caso do homeopático, em 2014 expandiu-se na área da farmácia, devido à liberação da Resolução do Conselho Federal de Farmácia (CFF) nº 601, em 26 de setembro de 2014, dispendo sobre as atribuições do farmacêutico na homeopatia.

Assim a Resolução nº601/2014 foca os principais aspectos sobre a homeopatia na farmácia, além de focar nos aspectos da farmácia magistral, comunitária, na indústria, na educação e qualificação profissional, na pesquisa e desenvolvimento. Sendo assim, o farmacêutico homeopata tem diversas responsabilidades, sendo algumas delas:

“Artigo 3º - O farmacêutico homeopata é responsável pela qualidade dos medicamentos, e produtos farmacêuticos homeopáticos magistrais, officinais, especialidades farmacêuticas e de outros produtos de interesse da saúde que manipula, conserva, dispensa e transporta. Artigo 4º - O farmacêutico homeopata deve assegurar a qualidade físico-química e microbiológica, quando aplicável, de todos os produtos reembalados, reconstituídos, diluídos, adicionados, misturados ou de alguma maneira manuseados antes da sua dispensação. Artigo 5º - No âmbito de seu mister, o farmacêutico homeopata é responsável e competente para definir, aplicar e supervisionar os procedimentos operacionais e farmacotécnicos estabelecidos no processo de manipulação homeopática, e ainda, pelas funções que delegar a terceiros, cabendo-lhe na autonomia de seu exercício profissional, cumprir e fazer cumprir, as atribuições deste artigo” (BRASIL, 2014).

Quando se fala de farmácia magistral o foco são medicamentos manipulados, e se remete a utilização das formulações, preparações, estabilidades e modo de dispensação da farmacotécnica homeopática.

A farmacotécnica homeopática traz definições e as colocações que são obrigatórias ao farmacêutico seguir para a realização dos homeopáticos.

O farmacêutico é o único profissional liberado para a realização destas formulas, porém a homeopatia foi criada por Christian Frederich Samuel Hahnemann, um médico, nascido em 10 de abril de 1755 na pequena cidade de Meissen na Alemanha, e no ano de 1796 foi o marco inicial da homeopatia,

utilizando a Lei dos Semelhantes que Hipócrates já havia mencionado décadas atrás (CORRÊA, SIQUEIRA-BATISTA, QUINTAS, 1997).

Hipócrates foi um dos pioneiros que abordou sobre a medicina homeopática, falando sobre a principal Lei que a homeopatia segue “*similia similibus*”. Hipócrates estabeleceu três princípios de cura: *natura medicatrix*, *contraria contrariis* e *similia similibus* (CORRÊA, SIQUEIRA-BATISTA, QUINTAS, 1997; SANTOS, CORREA, RIBEIRO, 2018).

A *natura medicatrix* estabelece que a natureza têm um perfeito estado de equilíbrio, onde a própria pessoa sem intervenção médica se cura de forma natural, a *contraria contrariis* é uma lei que aborda medidas contrárias dos sintomas, utilizada hoje pela medicina alopática, já o *similia similibus* é a lei dos semelhantes, utilizada na homeopatia (SANTOS; CORREA; RIBEIRO, 2018).

O conhecimento que possuímos sobre a homeopatia nos dias atuais foi devido a varias experiências, principalmente em homens sãos, ressaltando que algumas plantas e substâncias eram muito tóxicas, devido a isso ocorria muitos efeitos adversos, foi então, que se resolveu diluir o material para que ficasse com menos toxicidade, assim Hahnemann obteve resultados da nova terapêutica.

Mas, Hahnemann, além de diluir, descobriu que também podia dinamizar os medicamentos homeopáticos, pois ao levar medicamentos em sua carroça em trajetos mais longos, onde possuía diversos buracos, ocorrendo mais batidas na carroça, percebeu que o efeito dos medicamentos homeopáticos era melhor em relação às pessoas que ele não utilizava a carroça ou que eram em trajetos menores, sendo assim, passou a dinamizar e diluir os medicamentos homeopáticos (CORRÊA, SIQUEIRA-BATISTA, QUINTAS, 1997).

Com a descoberta do modo correto de manipulação do medicamento homeopático, os quatro pilares da homeopatia ficaram completos, pois a homeopatia apresenta uma teoria baseada na similitude, ou seja, “semelhante cura semelhante”, sendo o primeiro pilar e o mais importante para a resposta adequada do medicamento homeopático, seguido da experimentação em homem são, medicamento único e dinamização (TEIXEIRA, 2014).

Com os quatro pilares construídos, a homeopatia começou a tratar diversas patologias, inclusive às doenças respiratórias.

A homeopatia atua em todas as doenças respiratórias, mas as principais é a bronquite e a asma, além da rinite e pneumonia.

Sendo que a homeopatia pode atuar em doenças respiratórias agudas e crônicas, porém as agudas têm como principal observação o histórico clínico, o nível físico do indivíduo, seguida do emocional e mental, já as doenças crônicas não observa a doença, e sim o doente, sendo assim, não é indicado o mesmo medicamento homeopático para doenças crônicas para vários indivíduos, a não ser que outros critérios de nível superior tenham compatibilidade, como o nível energético e mental (FAGUNDES, 2013). Pois, a homeopatia atua nos quatro níveis do ser (humano, animal, ambiental), sendo eles, o nível físico, emocional, mental e energético.

A homeopatia trabalha atuando em um nível mais profundo do corpo humano, chamado “força vital”, um nível pouco conhecido, que a física quântica vem abordando, e que atualmente é chamado de nível energético (SANTOS, 2008).

Já em relação à constituição do medicamento homeopático, eles possuem diversas matérias primas para sua tintura mãe, sendo as principais de origem vegetal, animal e mineral, mas também é possível ser de origem bioquímica e sintética (FAGUNDES, 2013).

O homeopático sempre terá de início um princípio ativo (que será o homeopático escolhido) e um insumo inerte como veículo (álcool, lactose ou água), é utilizado geralmente à água e o álcool para conservação do produto, assim a quantidade de álcool irá definir o tempo de validade do homeopático. Depois da escolha do material para realizar a tintura mãe, é realizado a dinamização, o que diferencia o homeopático dos demais medicamentos, a escala mais comum a ser seguida pela maioria dos profissionais homeopatas é a escala centesimal (CH), mas também tem a decimal (DH), e a cinquenta milesimal (LM). Na CH, é uma parte de insumo para 99 de parte de insumo inerte, e com a dinamização que é um procedimento de “sucção”, e a partir de 6CH é considerado que não há mais princípio ativo no vidro, assim acredita-se que o homeopático faz o efeito devido à memória daquele princípio ativo que ficou presente na água (EMOTO, 2007; EGISTO, 2016).

Deste modo, o presente trabalho tem como objetivo central investigar a eficácia do medicamento homeopático no tratamento de doenças respiratórias através de uma revisão de literatura em artigos e livros.

OBJETIVO

Devido à expansão atualmente das terapias integrativas, o presente trabalho tem como objetivo:

Investigar a eficácia do medicamento homeopático no tratamento de doenças respiratórias.

METODOLOGIA

O presente trabalho tem como base uma pesquisa descritiva e exploratória baseada em revisão de literatura em artigos científicos publicados até o período de 2018, tendo como base os bancos de dados: Scielo.br, Scielo.org e PubMed, além de livros. Os artigos científicos abordados neste trabalho são todos de língua portuguesa e que possuem livre acesso para leitura de seu texto.

Foram selecionados os artigos mais recentes possíveis nos bancos de dados citados acima, para os resultados, a fim de se chegar a uma conclusão da eficácia dos medicamentos homeopáticos no tratamento das doenças respiratórias. Porém, os artigos que não relacionavam diretamente ao assunto foram excluídos.

Os principais dados levantados em relação ao tema foram analisados e discutidos de forma descritiva, e com a realização de um quadro utilizando o Word.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Inicialmente foi pesquisado pela palavra chave “homeopatia”, surgindo 110 artigos no scielo.br, 218 no scielo.org e 135 no Pubmed, porém muitos se repetiam, não tinham haver com o assunto abordado neste trabalho, eram de línguas estrangeiras ou pagos para sua leitura. Já na procura com a palavra chave “homeopatia farmácia” foi encontrado 9 artigos no scielo.br, 14 no scielo.org e 8 no Pubmed, totalizando 31 artigos, nestes foram selecionados os que mais se enquadravam com o objetivo do trabalho. Também foi procurado pela palavra chave “homeopatia e doenças respiratórias”, mas não foi possível encontrar nenhum artigo.

Os principais artigos encontrados a respeito da homeopatia nas doenças respiratórias são apresentados no quadro 1, descrevendo os principais pontos para demonstrar os resultados.

Quadro 1 – Principais artigos que correlacionam a homeopatia com doenças respiratórias.

TITULO	AUTOR(ES)	ANO	OBJETIVO	RESULTADO
Tratamentos Homeopáticos Para Bronquite E A Perspectiva Farmacêutica	Thainara Araújo de Sousa; Alessandra Raissa de Abreu; Josiely Paula de Souza; Jessica; Castro dos Santos; André Tomaz Terra Júnior.	2018	Compreender as essenciais maneiras de se tratar a bronquite com homeopatia e sua colaboração para o desenvolvimento do princípio da integralidade na atenção farmacêutica, levando um conhecimento amplo acerca da homeopatia e suas propriedades.	Na medicina homeopática há tratamento para bronquite que agem rapidamente e tratamentos que necessitam ser tomados a longo prazo. Podemos destacar que existem centenas de medicamentos homeopáticos que são usados no tratamento da bronquite aguda e crônica. Porém cada medicamento tem sua patogênese e age sobre os sintomas diferentes, devido a isso para cada sintoma há um medicamento diferente para seu tratamento. Sendo este organismo formado por um corpo físico, alma e espírito e a energia vital a responsável pela homeostase, utilizando produtos naturais na sua composição tem sido cada vez mais a escolha das pessoas no lugar dos fármacos industrializados que apresentam muitas contraindicações e vários efeitos adversos nos pacientes. A classe farmacêutica é adepta em sua imensa maioria á alopatria, porem nos dias atuais; vem crescendo a compreensão e aceitação dos farmacêuticos para com a homeopatia.
O Tratamento Da Rinite Com O Medicamento Homeopático Phosphorus: Relato De Caso	Suely Soares Silva	2016	Apresentar o caso clínico de uma criança de 08 anos, que apresenta coriza intensa, falta de ar, tosse intensa, secreção pulmonar.	A homeopatia é tida como uma excelente opção para o tratamento das alergias um grande número de pessoas procuram o tratamento homeopático considerando os excelentes resultados obtidos em quadro agudo com medicamentos como Arsênicum álbum, Kali carbonicum, Ipeca Phosphorus Sambucus, Pulsatilla nigricans, Pulmo histaminum, dentre outros Os bons resultados obtidos pela homeopatia nos tratamentos das rinites, otites, sinusites, bronquites, tanto na fase aguda quanto na crônica é a redução e o espaçamento entre as crises.

				Neste trabalho buscamos apresentar um caso clínico da pequena Belle, onde o medicamento homeopático prescrito foi o Phosphorus conseguindo um bom resultado, demonstramos a eficácia e eficiência do tratamento homeopático quando praticado com Ciência e Arte da homeopatia. Pois o medicamento homeopático deve ser específico para cada indivíduo conforme a avaliação do homeopata.
Evidências clínicas do uso da homeopatia para o tratamento da asma	Felipe Rocha Silva; et al.	2015	Analisar as evidências clínicas acerca da eficácia da homeopatia no tratamento da asma	Dos quatro artigos que respeitaram os critérios de seleção, três apresentaram evidências favoráveis e um apresentou evidências desfavoráveis. Porém devido a poucos artigos analisados, não foi possível garantir a eficácia com uma certeza sobre o tratamento homeopático para a asma.
<i>Coffea cruda</i> : uma releitura da matéria médica homeopática	Bruna Vieira Silva	2015	Correlacionar as características desta planta ao perfil do paciente	A matéria medica <i>Coffea cruda</i> demonstrou ser eficaz também em tosse seca, rouquidão, dor na garganta e para ataques sufocativos.
Relato de uma série de 36 casos de tratamento homeopático de crianças portadoras de asma brônquica e consequente evolução clínica do Ambulatório de Pediatria da Unidade Básica Maria Oliveira e Silva – Betim/MG	Gabriela M. Rabello; Antônio C.G. da Cruz; Ítalo M.B. Astoni Júnior; Mônica Beier; Sabrina G.M. de Oliveira	2014	Divulgar e incentivar a prática médica da homeopatia no SUS	O resultado revelou redução do número de crises com consequente redução da procura por serviços de urgência e emergência (55,55%). Cerca de um terço dos pacientes não apresentou mais crises de broncoespasmo após o início do tratamento.
Tratamento Homeopático Da Asma Infantil	Ana Caroline De Lima; Patrícia Nancy Iser Bem	2010	Investigar a eficácia do tratamento homeopático na asma infantil, bem como as vantagens e desvantagens na adesão da terapia homeopática e a influência na melhora da qualidade de vida de seus usuários.	Podem-se constatar as vantagens da terapia homeopática no tratamento da asma, já que diminuem as crises asmáticas recorrentes, melhorando a qualidade de vida da criança, além de ser menos onerosa.

FONTE: dados da pesquisa

Sendo assim, a partir do quadro 1 é possível observar que o homeopático traz benefícios, e que possui uma eficácia em doenças respiratórias, sendo possível utiliza-la quando necessário pelo farmacêutico, porém sendo importante sempre prestar atenção se é um caso agudo ou crônico, pois casos crônicos, que geralmente são os de respiratórios, o medicamento homeopático é conforme cada indivíduo.

Segundo Silva (2016) para o tratamento homeopático ser eficiente e eficaz é necessário olhar o indivíduo de forma particular, não com o olhar da medicina tradicional (olhar alopático), pois na homeopatia, principalmente nos casos crônicos o foco não é o físico, mas o emocional, pois fatores emocionais estão relacionados às questões alérgicas, resolvendo o emocional o físico se equilibrará estando em harmonia, pois a homeopatia trabalha de dentro para fora, de cima para baixo.

Através do quadro 1 também é possível visualizar que os principais casos abordados pela homeopatia são de asma e bronquite.

Segundo Calé (2016) através de seus estudos define a asma sendo:

“O relatório mais recente da *“Global Initiative for Asthma”*, publicado em 2015, apresenta-nos a definição de asma, baseada nas características típicas desta patologia e que a distinguem de outras patologias respiratórias. A asma pode então ser definida como uma doença heterogênea, caracterizada por uma inflamação crônica das vias aéreas” (CALÉ, 2016).

E Calé (2016) ainda ressalta que a asma possui uma difícil afirmação de seu diagnóstico e estima que em 2025 aumente para 1/3 indivíduos com asma no mundo, pois atualmente já é uma das preocupações da saúde pública por atingir milhões de pessoas no mundo. E o autor ainda afirma que para tratar a asma necessita realizar dois tipos de procedimentos, a farmacológica e a não farmacológica, com usos de terapias, exemplo, a homeopatia. E que o papel do farmacêutico em indivíduos com problemas respiratórios é importante.

Já na bronquite, que atinge geralmente os brônquios causando inflamação respiratória, resultando em secreção em várias regiões do pulmão, mas existem dois tipos de bronquite: a bronquite aguda, que é de pequena duração, os sintomas são febre, dor no peito com frequência, dificuldade de respirar e a tosse, já a bronquite crônica de longa duração, com irritação crônica dos brônquios, entre os sintomas são tosse, algumas vezes muito frequentes principalmente de manhã, chegando a persistir cerca de dois meses consecutivos (SOUZA, 2018).

Podemos destacar que existem centenas de medicamentos homeopáticos que são usados no tratamento da bronquite aguda e crônica, pois a homeopatia não trabalha com enfoque na doença, e sim no doente, sendo assim, é possível citar alguns medicamentos homeopáticos utilizados na bronquite aguda, segundo as pesquisas, como: *Acônito (Aconitum napellus)*, para tosse seca e dolorosa, *Drosera Rotundifolia*, quando a tosse é convulsa, agravadas pelo calor e quando a pessoa pressiona a base do tórax, *Ipecacuanha*, quando á náuseas e dificuldades para respirar, *Canadensis Hydrastis*, quando há muco pegajoso, espesso e de cor amarelenta, *Senega*, quando a expectoração é dificultosa, sobre tudo em pacientes idosos (VIJNOVSKY, 2018; SOUSA, 2018).

Já para a bronquite crônica, o medicamento homeopático vai depender do doente, não da doença, ou seja, não é indicado o mesmo medicamento homeopático para bronquite crônica para vários indivíduos, a não ser que outros critérios de nível superior tenham compatibilidade, mas existem alguns exemplos como, *Bryonia Alba*, *Ferrum Phosphoricum*, *Erva- Moura*, entre outros que são os mais utilizados (FAGUNDES, 2013; SOUSA, 2018). E assim é com as demais patologias agravadas no sistema respiratório.

No quadro 1, o trabalho de Silva et al. (2016) não conseguiram averiguar se o homeopático era realmente eficaz na doença respiratória, em especial a asma, mesmo a maioria dos artigos demonstrando resultados positivos, pois a quantidade foi pequena encontrada pelos pesquisadores, devido aos seus critérios de seleção, diminuindo muito os artigos encontrados, e dos 21 artigos os autores selecionaram somente quatro. Além de que, é a partir de 2015 que começou a ter mais estudos da homeopatia em doenças respiratórias, conforme é demonstrado no quadro 1.

Concluindo os resultados os homeopáticos que mais demonstraram eficiência nas doenças respiratórias foram a *coffea cruda* segundo Silva (2015); *Arsenicum album*, *Phosphorus*, *Antimonium tartaricum* e *Pulsatilla nigricans* (REBELLO et al., 2014). Mas citar o nome do homeopático é muito complicado, já que a homeopatia trabalha o doente e não a doença, e tem um olhar diferenciado da alopática, que olha sintomas e sinais físicos, e não emocionais como a homeopatia (SILVA, 2016).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que através dos artigos encontrados, dos seis artigos citados no quadro de resultados e dos livros lidos a respeito, a homeopatia pode auxiliar nas doenças respiratórias, tendo eficiência em muitos casos, mas que é preciso fazer uma boa avaliação para identificar qual homeopático o indivíduo necessita.

As maiorias das doenças podem ser tratadas pela homeopatia, mas o resultado depende da condição de cada organismo, pois a homeopatia trata o doente não a doença, e inicia seu tratamento, principalmente em casos crônicos de dentro para fora, trabalhando níveis mais profundos do ser, como o energético (a força vital), emocional, mental e por ultimo o físico.

Dos resultados a asma e a bronquite se apresentaram as principais doenças tratadas pela homeopatia.

E foi possível observar que o farmacêutico pode estar atuando diretamente com a homeopatia, além de ser um dos únicos a poder realizar as formulações da homeopatia, segundo a farmacotécnica homeopática.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Resolução Conselho Federal De Farmácia - CFF Nº 601 DE 26.09.2014. Dispõe sobre as atribuições do farmacêutico no âmbito da homeopatia e dá outras providências. Disponível em:

<<http://www.normaslegais.com.br/legislacao/Resolucao-cff-601-2014.htm>>

CALÉ, Ana Carolina da Silva. **O papel do farmacêutico na asma**. Monografia realizada no âmbito do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, orientada pela professora Doutora Victória Bell e apresentada à Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra. 2016.

CORRÊA, A. D.; SIQUEIRA-BATISTA, R.; QUINTAS, L. E. M. **Similia similibus curentur: notação histórica da medicina homeopática**. Revista Associação Medica Brasileira, v. 43, n. 4, p. 347-51, 1997.

EGISTO, Eduardo. **Medicamentos homeopáticos: sintomas de A a Z**. 3ª edição, São Paulo: e-book gratuito, 2016.

EMOTO, Masaru. **A vida secreta da água**. Portugal: Estrela Polar, 2007.

FAGUNDES, Eliete M. M. **Retalhos Homeopáticos**, vol I e III, 2ª edição. Belo Horizonte: Editora Hipocrática-Hahnemanniana, 2013.

LIMA, Ana Caroline De; BEM, Patrícia Nancy Iser. **Tratamento Homeopático Da Asma Infantil**. Revista Pesquisa Inov. Farm., v.2, n.1, p. 62 - 71, jan./jul., 2010.

- RABELLO, Gabriela M.; CRUZ, Antônio C.G. da; JÚNIOR, Ítalo M.B.; BEIER, Astoni; Mônica; OLIVEIRA, Sabrina G.M. de. **Relato de uma série de 36 casos de tratamento homeopático de crianças portadoras de asma brônquica e consequente evolução clínica do Ambulatório de Pediatria da Unidade Básica Maria Oliveira e Silva – Betim/MG.** Revista de homeopatia, v.77, n.3/4, p.61, 2014.
- SANTOS, Jaqueline Donata Figueiredo dos; CORREA, Tânia Viana; REIBEIRO, Maria Celina da Piedade. **Terapias alternativas x tratamento alopáticos.** Revista de Iniciação Científica da Universidade Vale do Rio Verde, Três Corações, v. 8, n. 1, p. 53-63, 2018.
- SILVA, Bruna Vieira. **Coffea cruda: uma releitura da matéria médica homeopática.** João Pessoa/PB, 2015.
- SILVA, Felipe Rocha et al. **Evidências clínicas do uso da homeopatia para o tratamento da asma.** Revista de Medicina e Saúde de Brasília, v. 4, n.1, p.:107-13, 2015.
- SILVA, Suely Soares. **O tratamento da rinite com o medicamento homeopático phosphorus: relato de caso.** Monografia apresentada a ALPH/APH. Orientador Mário Sérgio Giorgi. São Paulo, 2016.
- SOUSA, Thainara Araújo de; ABREU, Alessandra Raissa de; SOUZA, Josiely Paula de; Jessica; SANTOS, Castro dos; JÚNIOR, André Tomaz Terra. **Tratamentos homeopáticos para bronquite e a perspectiva farmacêutica.** Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente Ariquemes: FAEMA, v.9, n.1, jan./jun., 2018.
- TEIXEIRA, Marcus Zulian. **Similitude na Farmacologia Moderna.** Revista de Homeopatia. v.77, n. 3/4, p.:5-11, 2014.
- VIJNOVSKY, Bernado. **Apostila Doenças Agudas (Homeopatia).** Belo Horizonte: Editora Hipocrática-Hahnemanniana, 2018.